

HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS

Processo Seletivo
Nível Superior

Cargo 8: Fisioterapeuta

Especialidade: Fisioterapia-Geral

Cargo 9: Fisioterapeuta

Especialidade: Reabilitação Cardiovascular

Cargo 10: Fisioterapeuta

Especialidade: UTI

Caderno de Provas

Aplicação: 28/11/2004

PROVA 4 MANHÃ

CESPE
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
Criando Oportunidades para Realizar Sonhos

Leia com atenção as instruções abaixo.

- 1 Ao receber este caderno, confira se ele contém **cento e vinte** itens, correspondentes às provas objetivas, corretamente ordenados de **1 a 120**.
- 2 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 3 Recomenda-se não marcar ao acaso: a cada item cuja resposta divirja do gabarito oficial definitivo, além de não marcar ponto, o candidato recebe pontuação negativa, conforme consta em edital.
- 4 Não utilize nenhum material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE.
- 5 Durante as provas, não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 6 A duração das provas é de **três horas e trinta minutos**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas — e ao preenchimento da folha de respostas.
- 7 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local de provas.
- 8 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno, na folha de rascunho ou na folha de respostas poderá implicar a anulação das suas provas.

AGENDA

- I 29/11/2004**, a partir das 10 h (horário de Brasília) – Gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas: Internet — www.cespe.unb.br — e quadros de avisos do CESPE/UnB, em Brasília.
- II 30/11 e 1.º/12/2004** – Recursos (provas objetivas): formulários estarão disponíveis no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet — www.cespe.unb.br.
- III 28/12/2004** – Resultado final das provas objetivas e convocação para a avaliação de títulos: Diário Oficial da União e locais mencionados no item I.
- IV 29 e 30/12/2004** – Entrega da documentação para a avaliação de títulos.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 11 do Edital n.º 1/2004 – HFA, de 16/9/2004.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 448 0100; Internet – www.cespe.unb.br.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

De acordo com o comando a que cada um dos itens de 1 a 120 se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a folha de rascunho e, posteriormente, a **folha de respostas**, que é o único documento válido para a correção das suas provas.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

1 Aos olhos da maioria dos economistas contemporâneos, o bem-estar dos cidadãos de um país se mede pelo aumento do Produto Interno Bruto. Este talvez
4 seja o verdadeiro ponto a ser considerado: na era da abundância tecnológica, ciência, economia e ética parecem falar línguas diversas e não mais se comunicar entre si.
7 A separação dessas áreas produziu uma aberração: o bem-estar se tornou sinônimo de aumento do consumo (para as estatísticas dos economistas), o
10 consumo se tornou sinônimo de bem-estar e, portanto, o consumo se tornou ética.

Na verdade — e disso devemos ter consciência
13 bem clara —, consumimos, desperdiçamos, não para viver melhor, mas sim para servir os interesses de forças econômicas que não levam em conta a condição humana.

Planeta, jul./2004, p. 73 (com adaptações).

A partir do texto acima, julgue os seguintes itens.

- 1 A substituição da expressão metafórica “Aos olhos” (ℓ.1) pela conjunção **Segundo** torna o texto mais formal e preserva sua coerência e correção gramatical.
- 2 Mantém-se a idéia de voz passiva ao se substituir “se mede” (ℓ.3) por **é medido**, sem que sejam prejudicadas a coerência ou a correção gramatical do texto.
- 3 Argumentativamente, o pronome “Este” (ℓ.3) refere-se à relação entre “bem-estar” (ℓ.2) e “Produto Interno Bruto” (ℓ.3).
- 4 O desenvolvimento das idéias no texto e a estrutura sintática em que ocorre permitem que “ética” (ℓ.11) seja interpretada como adjetivo, mas sua terminação em **a** mostra que a palavra está empregada como substantivo.
- 5 Na linha 13, o emprego da vírgula logo depois do travessão é exigência do deslocamento de uma expressão adverbial; por isso, se fosse retirada a oração com os travessões, a vírgula permaneceria, para que o texto continuasse respeitando as regras de pontuação da norma culta.
- 6 A inserção da preposição **a**, resultando em **aos**, antes de “interesses” (ℓ.14) provoca incorreção gramatical que pode conduzir à incoerência na argumentação.
- 7 A substituição do pronome relativo “que” (ℓ.15) por **dos quais** mantém a correção gramatical do texto e evita a ambigüidade entre a possibilidade de esse pronome se referir a “forças econômicas” (ℓ.14-15) ou a “interesses” (ℓ.14).
- 8 A argumentação do segundo parágrafo do texto mostra a opinião do autor: consumo não significa bem-estar.

1 Do ponto de vista comportamental, pode-se falar, hoje, de quatro economias: da necessidade, da suficiência, do supérfluo e da opulência.

4 No mundo, dois terços da população — quatro bilhões de pessoas — vivem submersos na economia da necessidade, pois não dispõem sequer de alimentação em
7 quantidade e qualidade suficientes.

A economia da suficiência haverá de predominar quando houver redução das desigualdades e a humanidade conquistar “a paz como fruto da justiça”.

A economia do supérfluo é orquestrada pela poderosa engrenagem publicitária e favorecida pelo
10 acelerado avanço tecnológico, que torna o produto de hoje obsoleto e descartável amanhã.

Talvez a mais avassaladora economia do supérfluo, hoje, seja a indústria da estética corporal. A glamorização do corpo, uma anticultura desumanizante, desencadeia um enorme dispêndio de tempo e dinheiro, devido à
16 preocupação de parecer belo aos olhos alheios.

São a riqueza e a fama, e também o poder, que possibilitam a economia da opulência, ao alcance do
22 pequeno grupo de privilegiados que faz de seu consumo supérfluo uma forma de ostentação, gastando fortunas com produtos e a manutenção de um estilo de vida sofisticado.
25 Essa fartura de tal modo contrasta com o padrão de vida médio, que obriga aquelas pessoas a se protegerem do assédio, do assalto e da inveja, sob forte esquema de
28 segurança.

Frei Betto. *Quatro economias*. In: *Correio Braziliense*, 15/10/2004 (com adaptações).

Julgue os itens subseqüentes, a respeito da organização das idéias no texto acima.

- 9 A argumentação do texto é desenvolvida em torno de quatro concepções de economia, dedicando um parágrafo a cada uma delas.
- 10 Alteram-se as relações semânticas do texto empregando-se “submersos” (ℓ.5) em sua flexão de feminino, mas não ficam prejudicadas nem a coerência nem a correção gramatical do texto.
- 11 Na linha 6, mantém-se a coerência e a correção textual ao se deslocar “sequer” para logo antes do verbo “dispõem”.
- 12 As estruturas sintáticas empregadas na argumentação da “economia da suficiência” (ℓ.8) indicam não ser ela ainda predominante e depender de duas condições para que isso aconteça.
- 13 Os advérbios “hoje” (ℓ.13) e “amanhã” (ℓ.14) estão empregados metaforicamente para sugerir a rapidez do passar do tempo e das mudanças de preferência da sociedade.
- 14 A articulação das idéias do texto permite a retirada da vírgula logo depois de “desumanizante” (ℓ.17), sem prejudicar a correção gramatical, desde que o verbo da oração seja conjugado no plural: **desencadeiam**.

- 15 O emprego do sinal indicativo de crase em “à preocupação” (ℓ.18-19) e o emprego da preposição **a** junto com o artigo **o**, em “aos olhos” (ℓ.19), têm a mesma causa gramatical: o emprego de “devido” (ℓ.18).
- 16 Prejudica-se a coerência textual e provoca-se erro sintático ao se mudar o sentido do trecho inicial do último parágrafo para a voz passiva: A economia da opulência é possibilitada pela riqueza e pela fama, e também pelo poder.
- 17 O emprego do gerúndio em “gastando” (ℓ.23) confere à oração em que ocorre um valor semântico de modo.
- 18 A construção da textualidade mostra que “aquelas pessoas” (ℓ.26) são as mesmas que têm um “padrão de vida médio” (ℓ.25-26)
- 19 Se o infinitivo em “se protegerem” (ℓ.26) fosse empregado, alternativamente, na forma não flexionada, o texto manteria a correção gramatical e a coerência textual.

- 22 Depreende-se do texto a seguinte equação: “predisposição hereditária” (ℓ.5-6) + “estilo de vida” (ℓ.8) satisfatório = “vida longa e saudável” (ℓ.6).
- 23 As preposições “desde” (ℓ.9) e “até” (ℓ.11) estabelecem um percurso imaginário de características que definem “estilo de vida” (ℓ.9), começando com “bons hábitos” (ℓ.10) e culminando com a qualidade do “ambiente em que se vive” (ℓ.13).
- 24 A substituição da preposição **em**, na contração “na”, regendo o termo “compreensão da máquina da vida” (ℓ.19-20), por **para** altera os sentidos do texto, mas preserva sua correção gramatical.
- 25 De acordo com a argumentação do texto, a expressão “ponto fora da curva” (ℓ.22-23) deve ser entendida como um ciclo que corresponde a **geração — envelhecimento — morte**.

Longevidade

I

- 1 Verdade. Velhice não se improvisa. Ela é resultado de como encaramos nossa maturidade. Não temos certeza das limitações que o futuro nos reserva. Mas está em nossas
- 4 mãos fazer tudo para minimizar os efeitos negativos do envelhecimento e aproveitar as vantagens da vida longa e saudável.

Eliane Pellegrino Veloso. Psicóloga. Belo Horizonte – MG.

II

- 1 O organismo humano passa por um processo cíclico de mudança, caracterizado por um ritmo de degeneração e morte, recomposição e vida. Não somos
- 4 máquinas humanas que declinam até a morte. Somos mais que a soma de nossos órgãos. Por isso, é urgente a reforma de pensamento sobre o envelhecimento, abordando o
- 7 aspecto do tempo como totalidade, existência e possibilidade do ser.

Pedro Paulo Monteiro. Mestre em gerontologia.
Veja. Cartas, 22/9/2004, p. 28 (com adaptações).

Considerando as duas cartas acima, julgue os itens que se seguem.

1 Tirar a sorte grande na loteria genética ajuda mesmo a viver melhor. Algumas pessoas parecem ter uma reserva funcional ou uma capacidade de adaptação que faz o

4 organismo resistir às doenças. No entanto, torna-se cada vez mais patente que, nas populações em geral, a predisposição hereditária para uma vida longa e saudável tem um peso de

7 cerca de 25% sobre o resultado final. A responsabilidade sobre os restantes 75% recai sobre o estilo de vida.

A definição de estilo de vida é ampla: inclui desde

10 a prática de bons hábitos (evitar o tabagismo, balancear a alimentação, praticar exercícios) até circunstâncias como a nutrição na infância, a qualidade de assistência médica que

13 se recebeu, a escolaridade e o ambiente em que se vive — se sadio ou se poluído e estressante.

Descobertas recentes indicam que manter uma vida

16 intelectual satisfatória é uma das maiores garantias de saúde sensorial que alguém pode se dar. Manter a cabeça funcionando prolonga a vida e a saúde dos neurônios.

Nem todos os avanços na compreensão da máquina da vida ajudam a responder à questão básica: por que, afinal, as pessoas precisam envelhecer. A resposta é mais simples

22 do que parece: para morrer. A morte não é um ponto fora da curva, mas um fenômeno que faz parte da própria geração do ser vivo.

Veja, 15/9/2004, p. 99-100 (com adaptações).

Julgue os itens a seguir, acerca das idéias e das estruturas lingüísticas do texto acima.

20 Ao se substituir “às doenças” (ℓ.4) por **a doenças**, preservam-se a coerência textual e a correção gramatical, mas emprega-se o substantivo em sentido genérico, na plena extensão de seu significado, porque se omite o artigo definido.

21 O deslocamento da expressão “nas populações em geral” (ℓ.5) para logo depois de “saudável” (ℓ.6) — incluindo as duas vírgulas que a demarcam — preserva a correção e a coerência textuais.

26 O tema comum aos dois textos é a velhice encarada como um processo inevitável, mas passível do controle humano para buscar a boa qualidade de vida.

27 Na primeira carta, a substituição do ponto final logo após “reserva” (ℓ.3) por um sinal de travessão provoca incoerência textual e desrespeito às regras gramaticais.

28 O desenvolvimento das idéias da primeira carta mostra que há dois propósitos em “fazer tudo” (ℓ.4): um a respeito de aspectos negativos, outro a respeito de aspectos positivos.

29 Na segunda carta, a forma de masculino singular em “caracterizado” (ℓ.2) deve-se à concordância com “organismo humano” (ℓ.1).

30 Na segunda carta, mantém-se a coerência da argumentação ao se considerar que o gerúndio “abordando” (ℓ.6) está ligado a “reforma” (ℓ.5), não a “envelhecimento” (ℓ.6).

Uma nova velha ordem internacional se iniciou nas primeiras semanas de novembro de 2004. Dois fatos políticos se alinham no movimento trágico da nau que navega por antigos mares, sem destino, imaginando que seus capitães carregam bússola segura. O primeiro desses fatos emerge da eleição presidencial nos Estados Unidos da América (EUA). A conservação do poder quase imperial, auto-ungido pela sociedade norte-americana na reeleição de George Bush, expõe a onda conservadora que se espalhou naquele país, com reverberações lamentáveis para as relações internacionais contemporâneas. O irracionalismo em política exterior, associado à lógica obtusa e arrogante da imposição de vontades próprias, sem a consideração dos interlocutores, tornou-se regra do agir, em desrespeito aberto ao direito internacional.

O segundo fato político vem do Oriente Médio. Um mundo em suspenso ante a perda do reconhecido líder de uma das lutas mais antigas daquela região, mas de alcance global. Arafat representa mais do que sua presidência da Autoridade Palestina. Sonegada a autodeterminação do seu povo no contexto do nascimento do Estado de Israel, nos estertores da Segunda Guerra Mundial, é Arafat o ícone de uma vontade incontida de afirmação de uma nação.

José Flávio Sombra Saraiva. *Uma nova velha ordem*. In: *Jornal do Brasil*. Caderno Brasília, 12/11/2004, p. D2 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando a amplitude do tema por ele focalizado, julgue os itens seguintes.

- 31 O resultado das últimas eleições presidenciais demonstrou que, ao contrário das previsões, a sociedade norte-americana não está dividida ao meio. A vitória esmagadora de Bush praticamente elimina os democratas do cenário político do país pelos próximos quatro anos.
- 32 A vitória de Bush não se explica apenas pelas questões de política externa, de que seria exemplo o pavor de novos ataques terroristas ao país. Teses claramente conservadoras, defendidas pelo presidente, ecoaram em parte considerável do eleitorado, contribuindo para sua vitória.
- 33 Há consenso entre os analistas de que o fato de o candidato do Partido Democrata, John Kerry, ser um neófito na política, sem ter exercido cargos eletivos de expressão, foi decisivo para sua derrota.

34 Quando, no final do primeiro parágrafo, o texto se reporta “à lógica obtusa e arrogante da imposição de vontades próprias”, reconhecendo-a como nefasta às relações internacionais, certamente se refere à ação unilateral de uma potência que se quer hegemônica, algo de que os EUA sob o comando de Bush costumam ser acusados.

35 Provavelmente por temerem uma reação internacional de grandes proporções, que seria politicamente desastrosa, os EUA esperaram o aval do Conselho de Segurança das Nações Unidas para atacarem o Iraque de Saddam Hussein.

36 Em larga medida, as manifestações da opinião pública mundial, bem como as reações de alguns países de peso no sistema internacional, como Alemanha e França, mostraram aos EUA que não havia unanimidade no apoio à decisão de invadir o Iraque.

37 A decisão de invadir o Iraque é a prova irrefutável de que os EUA consideram o Oriente Médio, especialmente no que concerne à questão palestina, uma área estratégica, na qual podem e devem agir sempre, ainda que à custa de prejuízo em suas relações com parceiros tradicionais na região.

38 A “vontade incontida de afirmação de uma nação”, aludida no último período do texto, ao reafirmar o papel histórico de Yasser Arafat, pode ser traduzida na luta empreendida pelos palestinos pela conquista de seu Estado.

39 Infere-se do texto que a decisão de criar o Estado de Israel, tomada pela ONU, no pós-Segunda Guerra, foi unilateral, deixando ao largo igual objetivo perseguido pelos palestinos.

40 Yasser Arafat morreu sem alterar sua forma de agir no intrincado tabuleiro geopolítico do Oriente Médio, tendo sempre acreditado que a via da negociação política seria impraticável para resolver os complexos problemas da região.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assumiu que é essencialmente política a decisão de reconhecer o *status* de livre mercado para a economia chinesa. Os discursos feitos por Lula e pelo presidente da China, Hu Jintao, ressaltaram que a aproximação entre os dois países está dentro do contexto de uma nova ordem política internacional e fortalece as economias emergentes. Para Lula, a relação faz que os dois governos redesenhem o mapa mundial no que se refere ao fluxo de mercadorias e ao estabelecimento de novas rotas comerciais. Segundo ele, “passo a passo, Brasil e China estão consolidando uma parceria que integrará nossas economias e servirá de paradigma para a cooperação Sul–Sul”.

O Estado de S. Paulo, 13/11/2004, p. B3 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando o cenário econômico mundial contemporâneo, no qual se inserem Brasil e China, julgue os itens que se seguem.

- 41 A recente visita do presidente chinês ao Brasil, acompanhado de expressiva delegação de empresários, insere-se no quadro mais amplo da política mundial contemporânea, fortemente assinalado pela prevalência dos temas econômicos.
- 42 No atual estágio da economia mundial, marcado pela expansão dos mercados e pelo acirramento da concorrência, os Estados buscam abrir espaços aos produtos e serviços oferecidos por seus respectivos países. Nessa perspectiva, China e Brasil não se mostram diferentes do que se pratica em escala global pelas demais economias nacionais.
- 43 A decisão brasileira de reconhecer a China como economia de mercado poderá ter efeito positivo na luta empreendida pelo governo de Beijing com o objetivo de ver seu país, finalmente, ser aceito como membro da Organização Mundial do Comércio (OMC).
- 44 Ao reconhecer que a economia da China é regida pelas regras de mercado, o Brasil não mais poderá aplicar, por exemplo, medidas *antidumping* contra empresas daquele país, sem antes passar pelo crivo da OMC.

- 45 Quando menciona a cooperação Sul–Sul, o presidente brasileiro alude ao intercâmbio comercial entre os países economicamente mais pujantes e aqueles que se encontram em vias de desenvolvimento, ou seja, entre países ricos e pobres.
- 46 Na atualidade, a China apresenta uma das mais altas taxas anuais de crescimento econômico que o mundo conhece, decorrente do processo de abertura que, iniciado em fins da década de 70 do século XX, sob a liderança de Deng Xiaoping, não sofreu solução de continuidade em suas linhas gerais.
- 47 Uma das razões do sucesso da abertura econômica chinesa é que ela se sustenta em idêntico procedimento no setor político, com o regime se democratizando e abrindo aos não-comunistas a oportunidade de galgar postos importantes na estrutura de poder do Estado.
- 48 A aproximação sino-brasileira reflete, sob o ângulo do governo de Brasília, a percepção de que o sonho que embalou a criação do Mercado Comum do Sul (MERCOSUL) não mais se sustenta, sendo necessária a busca de novos e importantes parceiros comerciais.
- 49 A atual política externa brasileira repete a prática verificada nos oito anos de governo de Fernando Henrique Cardoso, o que configura uma tendência a promover o “isolamento pragmático” do país, ou seja, fazer comércio com um número reduzido de países, especialmente com aqueles com os quais o Brasil não concorre.
- 50 A presença de satélite sino-brasileiro no espaço mostra que a cooperação tecnológica entre os dois países não começa agora. Nesse sentido, os textos assinados pelos presidentes Lula e Hu Jintao, em Brasília, buscam ampliar um processo de parceria já em andamento entre ambos os países.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

A termoterapia e a crioterapia são terapias que utilizam o calor e o frio sobre diferentes tecidos do corpo humano. Em relação a essas terapias, julgue os itens a seguir.

- 51 O calor superficial provoca uma redução no limiar de excitabilidade da terminação nervosa, o que facilita a despolarização e conseqüentemente diminui as informações nociceptivas que chegam ao sistema nervoso central.
- 52 A terapia que emprega o banho de parafina é um exemplo da termoterapia por condução de calor.
- 53 O aumento da permeabilidade das membranas biológicas e a diminuição da velocidade de condução dos nervos periféricos são reações desencadeadas pela aplicação do calor profundo com o uso do ultra-som.
- 54 A aplicação da radiação de microondas está indicada em processos em que ocorrem alterações sensitivas e(ou) circulatórias.
- 55 A radiação de microondas aquece de forma seletiva e uniformemente tecidos com baixo conteúdo de água como os músculos.
- 56 A aplicação de gelo sobre a pele resulta em vasoconstrição cutânea imediata, por mecanismos reflexos simpáticos e pelo estímulo direto da contração muscular.
- 57 A fibromialgia e a tromboflebite superficial são indicações comuns para o aquecimento terapêutico dos tecidos.

No que se refere a eletroterapia, hidroterapia e fototerapia, julgue os itens seguintes.

- 58 A corrente galvânica é uma forma de corrente contínua. Um exemplo de sua aplicação terapêutica é a iontoforese.
- 59 O infravermelho e o *laser* são exemplos do uso terapêutico da radiação fototérmica.
- 60 A terapia por ondas curtas consiste na aplicação terapêutica de correntes alternadas de alta frequência — 10 MHz a 100 MHz — que provocam o aquecimento profundo dos tecidos biológicos, por conversão da energia elétrica em calor.
- 61 O ultravioleta e o *laser* são exemplos, respectivamente, de radiações fototérmica e fotoquímica passíveis de utilização terapêutica.
- 62 A fototoxicidade, o efeito bioquímico, o bronzamento induzido e a ação bactericida são mecanismos envolvidos no uso terapêutico dos raios ultravioleta.

Acerca da abordagem fisioterapêutica na mastectomia, julgue os itens que se seguem.

- 63 A elevação do membro superior acometido, no pós-operatório imediato, enquanto a paciente estiver no leito ou sentada, é uma forma de prevenção do linfedema, que é comum nas mastectomias radical e na mastectomia simples nas quais os vasos linfáticos são retirados.
- 64 Os exercícios de Codman são indicados para pacientes mastectomizadas com o objetivo de se ganhar força muscular no membro superior envolvido.

Em relação a órteses e próteses, julgue os itens subseqüentes.

- 65 O aparelho de halo, embora seja a mais restritiva de todas as órteses cervicais, não garante a manutenção do alinhamento nem a consolidação óssea final.
- 66 A prótese canadense para hemicorporectomia não é funcional e serve apenas como complementação e para ortostatismo.
- 67 Nas próteses de membros inferiores, a válvula de sucção, o cinto silesiano, o cinto pélvico e o próprio soquete são considerados mecanismos de suspensão.
- 68 As próteses endoesqueléticas são aquelas cuja parte exterior é confeccionada de material rígido, como as próteses confeccionadas em madeira ou alumínio.
- 69 As muletas axilares devem ser utilizadas aos pares. Contudo, o apoio unilateral de uma muleta não influencia a marcha ou provoca desequilíbrio postural importante na deambulação.
- 70 Nas próteses mioelétricas, há eletrodos em contato com a pele que detectam potenciais de ação musculares de um músculo contraindo-se voluntariamente no membro residual. Devido a isso, o sinal elétrico detectado é amplificado e retificado, sendo capaz de ligar um motor elétrico para fornecer uma função.

Acerca da cinesioterapia, julgue os itens a seguir.

- 71 O exercício executado contra uma resistência à medida que o músculo se alonga ou encurta na amplitude articular existente pode ser classificado como um exercício resistido isométrico.
- 72 O aumento da força, da resistência e da potência muscular configuram as metas dos exercícios resistidos.
- 73 Os exercícios isométricos podem ser realizados concêntrica ou excentricamente, ou de ambos os modos. Assim, a resistência pode ser aplicada em um músculo à medida que este se encurta ou se alonga.
- 74 A maior tensão gerada em um músculo ocorre durante uma contração concêntrica, em relação à excêntrica, realizada contra uma resistência supramáxima.

Um paciente de 71 anos de idade, com diagnóstico de esclerose lateral amiotrófica há dois anos, apresenta os seguintes exames: gasometria arterial (em ar ambiente) com pH de 7,28, PaCO₂ de 55 mmHg, PaO₂ de 80 mmHg, HCO₃ de 25 mmol/L e SpO₂ igual a 93%; espirometria com o pico de fluxo expiratório de 120 L/min, capacidade vital forçada (CVF) de 50%, volume expirado forçado no primeiro segundo (VEF₁) de 56% e relação VEF₁/CVF% de 89. Estes três últimos valores são apresentados em porcentagem em relação aos valores de normalidade.

Considerando a situação hipotética acima, julgue os itens seguintes.

- 75 Trata-se de insuficiência respiratória do tipo I.
- 76 O padrão fisiopatológico apresentado na espirometria é do tipo obstrutivo, principalmente pela redução da CVF e pelo aumento na relação VEF₁/CVF%.

- 77 O distúrbio gasométrico descrito pode ser definido como alcalose respiratória descompensada.
- 78 O paciente em apreço apresenta hiperventilação alveolar.
- 79 Nas enfermidades neuromusculares, avaliação do pico de fluxo expiratório traduz a capacidade de gerar uma tosse eficaz na remoção de secreção das vias aéreas.
- 80 A ventilação não-invasiva deve ser utilizada, pois pacientes com insuficiência respiratória hipercápnica são os que apresentam os melhores resultados com esse método terapêutico.

Anualmente, a síndrome da angústia respiratória aguda (SARA) afeta de 60.000 a 70.000 neonatos nos Estados Unidos da América. Embora a taxa de mortalidade tenha diminuído dramaticamente nas últimas três décadas, muitos neonatos ainda morrem ou apresentam efeitos crônicos da SARA. Em relação a essa síndrome, cujo principal fator de desenvolvimento é a produção inadequada de surfactante pulmonar, julgue os itens subsequentes.

- 81 Deficiência na produção de surfactante pulmonar provoca redução da elastância pulmonar.
- 82 A SARA se caracteriza, inicialmente, como insuficiência respiratória do tipo I, devido ao colapso alveolar precoce, com a formação de atelectasias e o extravasamento de líquido para o interior dos alvéolos, dificultando o intercâmbio do oxigênio.

No referente à ventilação mecânica e às suas modalidades, julgue os itens que se seguem.

- 83 Um paciente com relação $\text{PaO}_2/\text{FiO}_2$ superior a 400, pressão inspiratória máxima inferior a $-40 \text{ cmH}_2\text{O}$ e capacidade vital superior a 50% apresenta indicadores objetivos que recomendam ventilação artificial.
- 84 No modo controlado da ventilação mecânica, o ventilador disponibiliza apenas ciclos controlados que são definidos a partir da frequência respiratória programada no ventilador.
- 85 A ventilação assistidocontrolada permite ao paciente determinar a sua própria frequência respiratória e o seu volume por minuto, além de ter garantido uma frequência respiratória mínima prefixada.
- 86 Na modalidade ventilatória em que a ciclagem do ventilador ocorre em função do volume corrente, o volume corrente, o fluxo inspiratório e a complacência do sistema respiratório não influenciam o aumento ou a diminuição da pressão nas vias aéreas.
- 87 A ventilação com pressão de suporte é um modo obrigatoriamente assistido e não deve ser utilizada em pacientes sem frequência respiratória.
- 88 Na doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), o principal efeito benéfico da pressão positiva ao final de expiração (PEEP) é a diminuição do trabalho ventilatório imposto pela auto-PEEP.
- 89 Na implementação da ventilação artificial, é recomendável que a fração inspirada de oxigênio (FiO_2) seja de 1,0. Contudo, o ideal é a manutenção de uma FiO_2 suficiente para obter uma saturação arterial de oxigênio (SaO_2) entre 98% e 99%, com PaO_2 igual a 150 mmHg.

A SARA caracteriza-se por uma alteração da permeabilidade da membrana alveolocapilar, com extravasamento de líquido para o interior dos alvéolos e conseqüente formação de edema pulmonar não-hidrostático. Acerca desse tema, julgue os itens a seguir.

- 90 Lesão pulmonar aguda, relação $\text{PaO}_2/\text{FiO}_2$ inferior a 200, infiltrado bilateral à radiografia de tórax e pressão capilar pulmonar inferior a 18 mmHg são critérios suficientes para diagnóstico da SARA.
- 91 É aconselhável volume corrente de 4 mL/kg a 7 mL/kg, sempre inferior a 35 cmH_2O de pressão de platô. Conseqüentemente, se a pressão de platô estiver acima de 35 cmH_2O , deve-se diminuir o volume corrente até o limite de 4 mL/kg.
- 92 As modalidades ventilatórias pressão controlada, pressão de suporte ventilatório e ventilação com pressão de suporte com volume garantido são indicadas na SARA, tendo em vista a minimização da pressão nas vias aéreas quando utilizadas.
- 93 PaO_2 superior a 60 mmHg com uma FiO_2 de 0,6, redução do espaço morto e obtenção de *shunt* inferior a 15% são critérios objetivos na escolha do nível de PEEP na SARA.

Apesar de ser uma intervenção fundamental no paciente em insuficiência respiratória aguda (IRA), a ventilação mecânica é um procedimento invasivo e não-isento de complicações, o que torna oportuno o rápido reconhecimento da reversibilidade do processo agudo e o retorno à ventilação espontânea. Considerando essas informações, julgue os itens seguintes.

- 94 Ventilação por minuto inferior a 10 L, frequência respiratória inferior a 25 ipm e capacidade vital superior a 10 mL/kg são critérios mínimos para a desconexão da ventilação mecânica após episódio de IRA.
- 95 O índice de Tobin ou índice de ventilação rápida e superficial é atualmente considerado um dos melhores métodos para identificar os pacientes candidatos à desconexão da ventilação mecânica. Um valor superior a 105 ipm/L é associado com sucesso no processo de desmame da ventilação mecânica.

Um paciente de 67 anos de idade, colaborativo, orientado, é admitido com diagnóstico de DPOC exacerbada, com a frequência respiratória de 35 ipm, em uso da musculatura acessória da respiração e dispnéia severa. Sua gasometria arterial revelou pH igual a 7,32, PaCO_2 de 65 mmHg, PaO_2 de 59 mmHg, SaO_2 : 89% e HCO_3 igual a 22 mmol/L.

Considerando as informações acima e sabendo que ventilação mecânica não-invasiva (VNI) é definida como uma técnica de ventilação artificial na qual a prótese endotraqueal é substituída por uma interface não-invasiva — máscara facial, máscara nasal ou máscara oronasal —, julgue os itens subsequentes.

- 96 O paciente descrito não possui critérios absolutos de indicação da VNI.
- 97 Durante a VNI, existe vazamento de ar ao redor da máscara em maior ou menor volume. O vazamento pode ser considerado uma das principais causas de assincronia ventilador-paciente, tanto no disparo mecânico como no prolongamento do tempo inspiratório.

98 A aplicação da VNI com dois níveis de pressão positiva (BIPAP) pode aumentar o volume corrente e reduzir o trabalho ventilatório. Este último efeito pode ser obtido com a aplicação de uma PEEP externa contrabalaneando a auto-PEEP.

99 A redução da frequência respiratória, a redução da PaCO_2 e o aumento do pH, na primeira hora de aplicação da técnica, são indicadores preditivos de falha da VNI na insuficiência do tipo II.

Em relação a reabilitação cardiopulmonar, julgue os itens seguintes.

100 No pós-operatório imediato de cirurgia cardíaca, a função pulmonar é prejudicada por fatores como a dor pós-operatória e os efeitos da anestesia no sistema respiratório. Nesse período, é correto caracterizar o padrão ventilatório como restritivo devido a redução da capacidade residual funcional.

101 A fase I da reabilitação cardíaca tem como principais objetivos a prevenção de complicações pulmonares, a prevenção dos efeitos deletérios da imobilidade no organismo e a redução no tempo de internação hospitalar.

102 A disfunção ventricular esquerda grave estável é uma contra-indicação formal aos exercícios de reabilitação devido a possível precipitação da insuficiência cardíaca aguda ou morte em resposta aos exercícios.

103 Os principais efeitos da reabilitação pulmonar no portador de DPOC é o aumento da tolerância ao exercício físico e, principalmente, o aumento da PaO_2 de repouso.

104 No portador de DPOC, a reabilitação pulmonar, mesmo não revertendo completamente a obstrução ao fluxo aéreo, pode melhorar os valores da espirometria como o VEF_1 e a relação $\text{VEF}_1/\text{CVF}\%$.

Os termos artrite e reumatismo são referências gerais para uma coleção de mais de 100 doenças, que estão divididas em 10 categorias. Artrite reumatóide (AR) é uma importante subclassificação dentro da categoria das doenças difusas do tecido conjuntivo, que também inclui a artrite juvenil, o lúpus eritematoso sistêmico, a esclerose sistêmica, a polimiosite e a dermatomiosite. Considerando essas informações e a fisioterapia reumatológica, julgue os itens que se seguem.

105 O exercício isotônico excêntrico no tratamento dos pacientes portadores de AR na fase aguda é bem indicado por causa do baixo incremento na pressão intra-articular.

106 A termoterapia com calor profundo é indicada em indivíduos com AR na fase aguda por poder aumentar a atividade da collagenase no interior da articulação, aumentando sua amplitude de movimento.

107 A hidroterapia é benéfica para o portador de AR principalmente pelos efeitos da eliminação da gravidade e da flutuação, que pode resultar em redução da compressão e da dor articular.

Em relação à fisioterapia neurológica, julgue os itens a seguir.

108 Nos pacientes hemiplégicos, a espasticidade se apresenta por lesões corticais e da cápsula interna, e clinicamente a hipertonía predomina nos músculos antigravitacionais, o que resulta no padrão extensor de membro superior e flexor no membro inferior.

109 A articulação do ombro é uma das menos atingidas na hemiplegia, principalmente devido à proteção dos músculos do manguito rotador.

110 A estimulação elétrica funcional (FES) é um método de eletroterapia que pode ser utilizado nas hemiplegias com intuito de recondicionamento muscular e redução da espasticidade.

111 Em pacientes portadores de lesões no neurônio motor superior em utilização da FES, pode-se observar o recrutamento inverso das fibras musculares. Assim, as fibras nervosas de grosso calibre — fibras do tipo II — são acionadas primeiro, o que resulta em um movimento de contração muscular mais abrupto que o fisiológico.

112 As lesões medulares acima de C_4 comprometem a função ventilatória e causam queda abrupta da capacidade vital. Conseqüentemente, há rápido desenvolvimento de hipoventilação e hipocapnia.

113 A bexiga neurogênica reflexa ocorre quando a lesão é localizada no centro sacral da micção ou em vias de conexão entre a bexiga e o centro sacral.

O tratamento da paralisia cerebral é um campo vasto de técnicas fundamentadas em atuações que utilizam a linha da educação motora global e não do músculo ou grupos musculares isolados. Acerca desse tratamento, julgue os itens subseqüentes.

114 O método Phelps utiliza padrões progressivos de movimentos baseados em reflexos simples.

115 O método de Temple Fay é embasado no desenvolvimento ontogenético, em que a criança é treinada seguindo as atividades próprias da idade.

116 O método de Kabat parte do princípio de que a potência motora no corpo humano está mobilizada sob a forma de contrações musculares. Conseqüentemente, as incapacidades motoras são sempre resultado da falta de força.

117 O método de Bobath utiliza reflexos patológicos e tenta inibi-los. Essa técnica pretende proporcionar à criança experiência sensorial do tônus normal e do movimento.

Em relação à ética e à legislação profissional, julgue os itens que se seguem.

118 É proibido ao fisioterapeuta recomendar, prescrever e executar tratamento ou nele colaborar, quando praticado sem o consentimento do cliente ou de seu representante legal ou responsável, quando se tratar de menor ou incapaz.

119 O livre exercício da profissão de fisioterapeuta e terapeuta ocupacional em todo território nacional é permitido somente ao portador de carteira profissional expedida por órgão competente, de acordo com a Lei n.º 6.316/1975.

120 É obrigatório ao fisioterapeuta inscrever-se no Conselho Regional de Fisioterapia de sua jurisdição para exercer o magistério em disciplina de formação básica ou profissional de fisioterapia que exija conhecimentos técnicos, científicos e práticos, obtidos por meio do continuado exercício profissional.